



### 1 ARCOS DE VALDEVEZ

O centro histórico da vila é formado por dois núcleos situados nas margens esquerda e direita do rio Vez, quem está virado para jusante, e ligados por uma ponte construída em 1876, em substituição da estreita ponte medieval. Esta situava-se no trajecto de um dos antigos caminhos para Santiago. Aqui se terá travado o Reconto de Valdevez, que obôs D. Afonso Henriques a Afonso VII de Leão, em 1141. No séc. XV este foi um importante local de feira nesta região, contribuindo significativamente para o desenvolvimento urbano da localidade. No séc. XVII, durante a Guerra da Restauração, a vila foi incendiada pelos espanhóis. No espaço urbano edificado, devemos salientar a central Igreja da Lapa, a Igreja Matriz, o pelourinho manuelino, a Capela de N.ª Sra. da Conceição, a Igreja do Espírito Santo e a casa do Terreiro. No núcleo da margem esquerda destacamos a esgrua Igreja de S. Paio, a casa da Ponte e o cruzeiro do Sr. dos Milagres. A vila situa-se próxima do Parque Nacional da Peneda-Gerês, devendo seguir as indicações para Mezo.



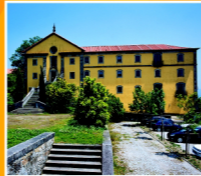
### 2 CAPELA DE S. JOÃO BAPTISTA

Situada em S.ª Maria de Távora (Arcos de Valdevez), a capela de Santa Maria ou de S. João Baptista, santo padroeiro da Ordem de Malta, a quem pertenceu a Comenda de Távora, é uma capela românica que data de finais do séc. XIII e princípios do séc. XIV. Compõem-se em dois pequenos corpos rectangulares, uma capela funerária, transformada em sacristia no séc. XVIII, e um campanário na sua fachada principal. Apresenta vários elementos arquitectónicos decorados e as imagens de S. João Baptista e S. João Evangelista, padroeiros da referida Ordem. Está classificada como Imóvel de Interesse Público (Dec. 129/77, D.R. 226, 29 Set. 1977).



### 4 PAÇO DE CALHEIROS

Casa senhorial da família Calheiros, de fundação remota e arquitectura setecentista, com uma sóbria linguagem, ainda próxima da que caracterizou as edificações da região no séc. anterior. As suas fachadas nobres desenvolvem-se em duas direcções perpendiculares, a do acesso principal e a que domina a margem norte do vale do Lima. Sob esta fachada encontra-se um sóbrio e cuidado jardim barroco. O Paço de Calheiros é uma unidade TER.



### 5 MIRADOURO DE SANTO OVÍDEO

Daqui pode-se desfrutar de um vasto panorama sobre o rio Lima e a vizinha Serra de Arga. A sul do muro de suporte do adro da Capela de Santo Ovídeo existe um monólito com uma gravura rupestre zoomórfica da idade do Bronze, conhecido por Pedra do Cavalinho.



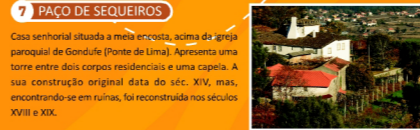
### 3 CONVENTO DE REFOIOS

Um dos mais importantes do Alto Minho, este convento dos frades Cruzados da Ordem de Santo Agostinho, foi fundado em 1120 e reedificado no último quartel do séc. XVI. Sofreu várias ampliações e transformações em séculos posteriores, pelo que apresenta intervenções arquitectónicas de linguagem renascentista, maneirista e barroca. Inclui um imponente claustro e a capela, revestida a azulejos, conserva um belo retábulo renascentista no altar-mor. O conjunto edificado da capela e espaço conventual, de grandes dimensões, foi recuperado para nele funcionar a Escola Superior Agrária de Ponte de Lima.



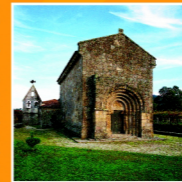
### 7 PAÇO DE SEQUEIROS

Casa senhorial situada a meia encosta, acima da Igreja paroquial de Gondufe (Ponte de Lima). Apresenta uma torre entre dois corpos residenciais e uma capela. A sua construção original data do séc. XIV, mas, encontrando-se em ruínas, foi reconstruída nos séculos XVIII e XIX.



### 8 MOSTEIRO DE BRAVÃES

Na margem esquerda do rio Lima, a 3,5 Km de Ponte da Barca, situa-se o Mosteiro de Bravães. Albergou frades, inicialmente beneditinos e depois agostinhos, desde os finais do séc. XII até à data da sua extinção em 1434. A igreja, de uma nave e capela-mor, apresenta nos pórticos um trabalho escultórico, com uma iconografia figurativa característica do programa estético e simbólico do românico, dominado pela imagem do Cristo Pantocrator no tímpano do pórtico principal, e um Agnus Dei numa porta lateral. De salientar uma elaborada rosácea e os frescos dos séculos XV e XVI, ainda sobreviventes no interior da igreja, classificada como Monumento Nacional em 1910.



### 6 PONTE DE LIMA

Vila com um centro histórico bem preservado, domina uma fértil zona agrícola no vale do rio Lima, ocupada desde a pré-história. Desenvolveu-se a partir de um núcleo medieval junto ao rio Lima e à ponte do mesmo período que o atravessa, construída sobre os vestígios de outra da época romana. Deste período sobreviveram as torres da Cadeia e de S. Paulo, e traços da muralha. Além dos bairros habitacionais, são de destacar a Igreja Matriz, a da Misericórdia e as casas senhoriais das Pereiras, da Carvalheira e dos Barbosa Aranha. A arquitectura senhorial do período medieval e sobretudo do período barroco, está melhor representada no seu território rural concelhio.



### 9 PONTE DA BARCA

Vila edificada no ponto do cruzamento da antiga estrada Braga-Monção, no trajecto de um dos caminhos para Santiago. Aparece mencionada em documentos datados do início do século XIII, tendo mesmo obtido foral por parte do Rei D. Manuel no ano de 1513. O seu topónimo tem origem na "barca" que fazia a ligação entre as duas margens do rio Lima, ligação que mais tarde foi substituída pela ponte, construída sobre o Lima nos meados do séc. XV. A estrutura urbana do actual centro histórico desenvolveu-se a partir de dois eixos estruturantes, de forma linear e ao longo da referida estrada, que desemboca na ponte sobre o rio Lima, e na proximidade deste, sendo desta maneira encarada como um "anfiteatro" sobre a margem sul do rio. Do inúmero património edificado construído em espaço urbano, salientamos os Paços do Concelho, a Igreja da Misericórdia, a casa da Irmandade, a Capela de S. Bartolomeu, Igreja Matriz. Também a zona alta da vila está recheada de bons exemplares de arquitectura civil e religiosa.



### 10 PAÇO DE GIELA

Residência senhorial medieval edificada junto à aldeia de Gielá, numa elevação que domina o território envolvente. Apresenta uma torre de três pisos do séc. XIV a que se encosta uma ala residencial de planta em L com dois pisos, uma porta fortificada, elementos construtivos de desenho gótico e janelas de rica decoração manuelina, datáveis do início do séc. XVI. Foi classificado como Monumento Nacional em 1910.



## CENTROS HISTÓRICOS

A Rota dos Centros Históricos (Interior) abrange os concelhos de Ponte de Lima, Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, propondo a realização de um circuito cultural pelos núcleos históricos das sedes em comum alguns pontos de visita, sendo possível optar por estabelecer uma rota alternativa, seleccionando alguns locais de interesse histórico e cultural. As Rotas dos Centros Históricos, partilham com o Valimar, propõe-se ainda outros passeios, com temáticas alternativas, designadamente *Natureza e Cultura*, *O Religioso*, *Castras e Fortes*, *Miradouros*, dispo de informação neste local.

RECURSOS	KMS	MIN	VIAS A UTILIZAR
Arcos de Valdevez			
Capela de S. João	6,9	12	EN202, M523-4
Convento de Refoios	9,4	12	M523-4, EN202
Paço de Calheiros	5,1	8	EN202, M1241
Miradouro Sto Ovídeo	8,5	15	EN306, EN201, M1230
Ponte de Lima	6,3	9	EN201
Paço de Sequeiros	7,9	12	EN203, M1251, M533
Mosteiro de Bravães	8,4	13	EN203
Ponte da Barca	3,8	5	EN203
Paço de Gielá	6,1	12	EN101, EN202
Arcos de Valdevez			
Total	62,4	98	